



Metodologia para a gestão e prevenção de Situações de
Negligência, Abusos e Maus-tratos:

Tipos de Maus tratos	Consequências	Tipo de Intervenção
Físicos – Agressões e recurso a meios de contenção física inadequada.	Dores, feridas, fracturas, queimaduras, medo, depressão, sentimentos de insegurança, desprotecção, desvalorização pessoal, receio de expressar livremente os seus pensamentos e de reclamar do que considere injusto	Prevenção Primária: Informar, formar e promover o controlo de causas e factores de risco; Prevenção Secundária: Diminuir a prevalência e detecção na interacção precoce. Prevenção Terciária:
Psicológicos/Emocionais – Insultar, caluniar, aterrorizar, tratar de forma brusca ou aos gritos, desrespeitar, humilhar, fazer a pessoa sentir-se rejeitada ou pouco amada, manipular as suas emoções, obrigar a participar em actividades lúdicas, religiosas, desportivas ou outras, contra a sua vontade. Assim como, não permitir ter autonomia e capacidade de decisão impedindo ou restringindo o acesso a pessoas e afectos.	Tristeza, baixa auto-estima, dificuldades em expressar sentimentos e afectos, depressão, sentimentos de falta de consideração dos outros, de desprotecção, insegurança, angústia, discriminação e mau estar	Diminuir as consequências, minorando as sequelas de forma a procurar uma melhor qualidade de vida. Política de Tolerância Zero: Atenção diária sobre possíveis alterações de comportamento, informar os utentes do direito à reclamação e sugestão, para satisfazer as suas necessidades. Prevenir a exaustão do colaborador no trabalho rotineiro e com doentes clinicamente mais instáveis. Metodologia a Utilizar: Comunicação – Utilizar o modelo interno sempre que o agressor/agredido sentir necessidade de o fazer. Entrevista – Ouvir em separado o agressor e o agredido e desta forma criar um esquema de empatia e escuta activa.
Sexuais – Forçar o indivíduo a sofrer ou a praticar um acto sexual contra a sua vontade, usando para isso ameaça, coacção física ou emocional ou impossibilitando-o de oferecer resistência	Vergonha, depressão, tristeza, auto-desvalorização, sentimentos injustificados de culpa, sofrimento psíquico, desconfiança, isolamento, ansiedade, dores, feridas, perdas de sangue, lesões irreversíveis ou de difícil recuperação.	Avaliação do Comportamento de Risco: Avaliação multidisciplinar, nomeadamente conhecer os indicadores relativos aos indivíduos, prestadores informais e formais, sinais de cansaço, recriminação injustificada do comportamento do utente, agressividade, infantilização ou desumanização no trato, comportamento defensivo ou evasivo, quando confrontado com suspeita de maus-tratos.
De efeitos Patrimoniais – Apropriação, extorsão, exploração e/ou utilização ilegítima do dinheiro ou outro bens do indivíduo.	Perdas financeiras e económicas, limitações de utilização de bens próprios na satisfação das necessidades, sentimentos de insegurança e de dependência, depressão, violação do direito do indivíduo ao respeito e à privacidade.	Decisão: Investigação das situações em espaço de tempo útil e encaminhamento, caso se justifique, para as entidades de saúde e ministério público.
Através do uso de medicamentos – Uso de medicamentos, sem finalidade terapêutica, com o fim de controlar o utente, através de sobredosagem. Utilização de sedativos e outras drogas	Agravamento da saúde, confusão, sonolência, desatenção e desinteresse pela vida.	